



Casa das Crianças

menino jesus

CSJB | São Bernardo do Campo - SP

PLANO DE TRABALHO 2024

Cofinanciamento através do Fundo Municipal de Assistência Social - FMAS

Nome do Serviço: **Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos**

Tipo de Proteção: Proteção Social Básica (X)

Valor total do cofinanciamento: R\$ 30.240,00

Período de execução: 01/01/2024 a 31/12/2024

Número de Atendidos cofinanciados: 30 pessoas (15 crianças + 15 adultos) – Modalidade: 0 a 6 anos

Período de atendimento: Manhã () Tarde (X) Noite () 24 horas ()

Dias da Semana: 2ª (X) 3ª () 4ª () 5ª () 6ª () S () D ()

1- Identificação da Instituição

1.1 DADOS CADASTRAIS

Órgão/ Entidade: CONGREGAÇÃO DE SÃO JOÃO BATISTA – CASA DAS CRIANÇAS MENINO JESUS			
Rua: Dr. José Ória, 444			
Bairro: Planalto		Cidade: São Bernardo do Campo	
Telefone: (11) 4341-6006		CEP: 09890-030	
Site: https://www.batistinas.org.br/obras/casa-das-criancas-menino-jesus		E-mail.: ccmj@csjbbrasil.org.br	
CNPJ.: 17.257.510/0007-37			
Registro CMAS: 01-III		Registro CMDCA: 14	
Registro CEBAS: DOU 15.08.2018 – Ed.157/Seção1/Pg.101-Portaria No.554 Anexo I.5 – Proc. Renovação Nº23000.040951/2018-54-17/12/2018		- Pró-Social/DRADS: 653 e 654 - CNEAS: Ativo - CRCE: Ativo	
Utilidade Pública:	Municipal (x)	Estadual (x)	Federal (x)

1.2 Dados do Presidente ou representante legal:

Nome: Ir. Delva do Carmo Lorencini	
Data de Nascimento: [REDACTED]	Mandato: 08/02/2023 a 08/02/2026
RG: [REDACTED]	Órgão Expedidor: [REDACTED]
CPF: [REDACTED]	
Rua: [REDACTED]	
Bairro: [REDACTED]	
Cidade: [REDACTED]	CEP: [REDACTED]
Telefone: (11) [REDACTED] / [REDACTED]	E-mail: direcaoccmj@csjbbrasil.org.br

1.3 Dados do Responsável Técnico:

Nome: Cláudia Rodrigues Silingardi	
Data de Nascimento: [REDACTED]	Mandato: 08/02/2023 a 08/02/2026
RG: [REDACTED]	Órgão Expedidor: [REDACTED]
CPF: [REDACTED]	
Cargo: Assistente Social	
Telefone: (11) [REDACTED] / [REDACTED]	E-mail: ccmj@csjbbrasil.org.br

Alvará de funcionamento: (X) sim () não
Licença Sanitária (VISA): (X) sim () não



2. Apresentação e Histórico da Organização Social

(Descrição dos serviços e atendimentos prestados, incluindo experiência prévia de trabalho.)

A Casa das Crianças Menino Jesus é de propriedade da Congregação das Irmãs de São João Batista, fundada em 26 de setembro de 1878, na cidade de Angri, no sul da Itália, pelo Padre Afonso Maria Fusco. Nos seus mais de 140 anos de existência, se empenha em manter vivo na sociedade o projeto de seu fundador, na formação de crianças, adolescentes, jovens e famílias, especialmente os que vivem em situação de vulnerabilidade.

No Brasil a Congregação de São João Batista teve sua origem no estado de Minas Gerais cidade de Itapeverica, em 06 de outubro de 1939. Expandiu de Minas Gerais para, São Paulo, Rio de Janeiro, Paraná, Mato Grosso do Sul e Brasília, contando com parcerias, com órgãos públicos, empresas privadas e outros, que agregam à nossa Missão de promoção Social de crianças, adolescentes, famílias e os seus membros, particularmente no que se refere às situações de risco e vulnerabilidade social.

Em São Bernardo do Campo, em 1969 um empresário amigo, Sr. Francisco Munhoz Filho e Sra. Louis Lourdes Buther Munhoz, doou a Congregação dois terrenos, onde está sediada a Casa das Crianças Menino Jesus. Em 1971, iniciaram-se as atividades, atendendo em horário integral, crianças filhos de operários/as das diversas fábricas da região. São 52 anos de serviços dedicados em manter viva a inspiração do fundador da Instituição, visando educação e promoção de crianças, adolescentes e suas famílias.

Em 2003, foi firmada parceria com a Secretaria de Educação de São Bernardo do Campo, ampliando o atendimento a crianças a partir de seis meses, na modalidade creche, parceria que se mantém até os dias atuais.

Desde 2011 iniciamos o atendimento no PAIF e atualmente SCFV - Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos nas faixas etárias iniciais em parceria com a Secretaria de Assistência Social de SBC.

Registros ativos nos Órgãos competentes: CMDCA, CMAS, Utilidade Pública Municipal, Utilidade Pública Estadual, Federal e CEBAS - Certificação de Entidades Beneficentes de Assistência Social.

Tivemos representantes nos Conselhos de Assistência Social e Conselho Municipal dos Direitos das Crianças e Adolescentes.

Ao longo deste trabalho fez-se importantes parcerias com: SESC – Programa Mesa Brasil, Banco de Alimentos de SBC, Cruz Vermelha, AVSI–Brasil, SOS Missionário, Receita Federal, Pró-Vida.

3. Justificativa

(Diagnóstico da realidade que será objeto das atividades da parceria, devendo ser demonstrado o nexo entre essa realidade e as atividades e metas a serem atingidas/objetivos a serem alcançados.)

A Casa das Crianças Menino Jesus está localizada no Bairro Planalto. Este bairro ganhou seu desenho urbanístico atual a partir da ocupação da área, na época da construção da Rodovia Anchieta, que delimita sua fronteira leste. A Via Anchieta que interliga São Paulo ao litoral Paulista, perpassa a cidade de São Bernardo do Campo, e margeia o Bairro Planalto. Nos últimos anos o bairro tem apresentado grande crescimento comercial contando com bancos (Itaú, Bradesco, Banco do Brasil, Unibanco, Caixa Econômica Federal, Santander), mercados, farmácias, comércio alimentício, além de várias indústrias. A rede de serviços é composta pela UBS do Planalto, CRAS II ALVES DIAS e OSC's.

Assim a Instituição está localizada em um Bairro de fácil acesso para os moradores dos Bairros vizinhos (Jardim Calux, Jardim Beatriz, DER e Jordanópolis). Embora a Casa das Crianças Menino Jesus esteja em uma área bem localizada em relação a grandes empresas, há limitação de trabalho para os usuários com pouca ou nenhuma formação, obrigando-os ao mercado informal e/ou autônomos, diarista, empregada doméstica vendedores ambulantes e outras funções. Ainda assim, muitas famílias vivenciam o conflito do desemprego, tendo como obstáculo a falta de formação, preparo para o mercado de trabalho e escolaridade.

As crianças são as primeiras vítimas deste desequilíbrio econômico, familiar e social, e, privadas de uma moradia digna e adequada, de opção de lazer saudável, de ambientes seguros e educativos, principalmente enquanto os seus pais trabalham, acabam sendo expostos aos perigos que a rua lhes oferece e também aos riscos de acidentes domésticos.

A Casa das Crianças Menino Jesus vem ao encontro desta realidade, buscando responder e minimizar essas necessidades, oferecendo-lhes suporte emocional, psicológico e social: espaço de conhecimento, aprendizagem, cidadania, socialização, lazer, cultura e construção de amizades, e acesso a rede de serviços que contribuam na convivência familiar.



Recebemos várias pessoas da comunidade em busca de vaga para essa faixa etária de serviço, pois neste território há grande procura de atendimento a esta demanda reprimida. Notam-se vários casos de vulnerabilidade e necessidade de atendimento para essa faixa etária.

4. Objetivo Geral:

Desenvolver atividades com crianças e familiares, para fortalecer vínculos e prevenir ocorrência de situações de exclusão e de risco social, em especial a violência doméstica e o trabalho infantil, através de atividades sociais e educativas que, garantam a proteção integral, atuem na prevenção, promoção e proteção à infância e adolescência, propiciem conhecimentos e reflexões, prazer de aprender, convívio, fortalecimento dos vínculos familiares e desenvolvimento integral.

5. Objetivos Específicos:

- Executar Trabalho social com as famílias atendidas, prevenindo a ocorrência de situações de risco social e fortalecendo a convivência familiar e comunitária;
- Promover o acesso das famílias a benefícios e serviços socioassistenciais, fortalecendo a rede de proteção social de assistência social nos territórios;
- Oportunizar o acesso às informações sobre direitos e sobre participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários;
- Possibilitar acessos a experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades;
- Favorecer o desenvolvimento de atividades intergeracionais, propiciando trocas de experiências e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade e os vínculos familiares e comunitários;
- Valorizar a cultura de famílias e comunidades locais, pelo resgate de seus brinquedos e brincadeiras e a promoção de vivências divertidas/lúdicas;
- Desenvolver estratégias para estimular as potencialidades de crianças com deficiência e o papel das famílias e comunidade no processo de proteção social;
- Criar espaços de reflexão sobre o papel das famílias na proteção das crianças e no processo de desenvolvimento infantil;
- Complementar as ações de proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e o fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;
- Assegurar espaços de referência para o convívio familiar e comunitário e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;
- Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã;
- Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo;
- Contribuir para a inserção, reinserção e permanência no sistema educacional de crianças e adolescentes;
- Possibilitar o reconhecimento do trabalho e da educação como direito de cidadania e desenvolver conhecimentos sobre o mundo do trabalho e competências específicas básicas;
- Propiciar vivências que valorizem as suas experiências e que estimulem e potencializem a capacidade de escolher e decidir.

6. EXECUÇÃO:

Endereço de Execução do Serviço:

Número de atendidos: 30 pessoas (15 crianças + 15 adultos)		Faixa etária: 0 a 06 anos	
Rua:	Dr. José Ória, 444		
Bairro:	Planalto		
Cidade:	São Bernardo do Campo	CEP:	09890-030
Telefone:	4341-6006	E-mail:	ccmj@csjbbrasil.org.br
Periodicidade do serviço: 2ª feira das 14:00 as 19:00 horas			

**7. Atividades a serem desenvolvidas***(Deverá ser demonstrada as atividades de forma mais detalhada para cumprimento dos objetivos específicos propostos.)***7.1. Atividades de Grupo**

Eixo	Competências	Objetivos	Quantidade de Encontros
EIXO 1 EU COMIGO MESMO	Autoconhecimento	<ul style="list-style-type: none">• Apropriar-se sobre “quem eu sou e me aceitar”;• Compreender e reconhecer “o que eu sinto, o que eu penso e quais são minhas atitudes e reações em determinadas situações”	16 Encontros Ou 1º. Trimestre
	Autoestima	<ul style="list-style-type: none">• Gostar, antes de tudo, “de mim mesmo e me sentir orgulhoso de quem sou”• Valorizar “minha trajetória de vida, reconhecendo os desafios superados e os que há para superar”	
	Autonomia	<ul style="list-style-type: none">• Formar opinião e defendê-la	
	Autoprojeção	<ul style="list-style-type: none">• ter ideia/ percepção pessoal positiva;• ter coragem e acreditar em mim e no outro também;• Identificar meus pontos fortes e fraquezas;• Criar um projeto de vida pessoal-metas, alvos, objetivos a serem alcançados	
	Autodeterminação	<ul style="list-style-type: none">• Aprender/apropriar capacidade e potência para realizar projetos e sonhos pessoais;• Ter motivação para engajar nas atividades e ações de que participo;	
	Autocontrole	<ul style="list-style-type: none">• Perceber/identificar sentimentos e lidar com emoções;• Pensar antes de agir e controlar frustrações	
	Aprender com Experiência	<ul style="list-style-type: none">• Aprender com os acertos e os erros• Apropriar da responsabilidade de escolhas pessoais;• Avaliar as consequências de minhas atitudes	
	Brincar	<ul style="list-style-type: none">• Brincar livremente• Brincar de forma guiada• Ser criativo• Valorizar as diferentes experiências infantis de brincar, incluindo a de gerações anteriores	
	Auto Responsabilidade	<ul style="list-style-type: none">• Responsabilizar-se por atitudes, escolhas e ações;• Aprender a reconhecer limites• Cuidados essenciais	
	Resiliência	<ul style="list-style-type: none">• Persistir com alegria e positividade• Enfrentar situações adversas e	



		desafiadoras preservando a capacidade de se recuperar <ul style="list-style-type: none">• Encontrar soluções para desafios e problemas	
	Pensamento Crítico	<ul style="list-style-type: none">• Questionar e refletir sobre mim mesmo e sobre as situações que vivencio para entender melhor o mundo	
EIXO 2 EU COM QUEM CUIDA DE MIM	Cuidado sobre o desenvolvimento físico, cognitivo, afetivo e social	<ul style="list-style-type: none">• Expressar afeto e oferecer apoio, segurança espontaneamente• Compartilhar atenção e sentir-se importante	16 Encontros Ou 2º. Trimestre
	Avaliação e interpretação dos comportamentos	<ul style="list-style-type: none">• Conquistar a confiança do outro• Reconhecer os limites físicos• Reconhecer os limites emocionais	
	Reconhecimento e respeito aos ritmos	<ul style="list-style-type: none">• Reconhecer o próprio ritmo na aprendizagem da experiência de ser cuidador(a) de bebês e crianças• Reconhecer que o bebê e a criança têm ritmos especiais que pedem cuidados diferenciados	
	Comunicação afetiva	<ul style="list-style-type: none">• Realizar atos e gestos que expressem cuidado e afetividade espontaneamente• Ser positivo, elogiando as pequenas conquistas das crianças espontaneamente• Interagir verbalmente com os bebês e as crianças durante as atividades realizadas com eles	
	Definição de limites	<ul style="list-style-type: none">• Definir as regras e os valores da família e compreender as consequências de quebra-los;• Reconhecer e valorizar o bebê e a criança quando realizam o comportamento esperado• Manter-se firme e coerente na repreensão• Administrar "nãos" e lidar com a frustração• Estabelecer regras simples e diretas e explicar as razões de elas existirem	
	Estabelecimento de Rotinas	<ul style="list-style-type: none">• Propor e estabelecer uma rotina clara e consistente nas atividades da criança• Determinar tarefas e planejar o que, como e quando cada um pode realizá-las	
EIXO 3 EU COM OS OUTROS	Comunicação	<ul style="list-style-type: none">• Aprender a expressar meus pensamentos com clareza para que o outro os compreenda• Aprender a expressar o que eu sinto e como me sinto em relação aos outros e às situações que vivo• Aprender a conversar com o outro de forma positiva, afetiva e gentil	16 Encontros Ou 3º. Trimestre
	Empatia	<ul style="list-style-type: none">• Conseguir demonstrar interesse pelo outro e me colocar em seu lugar• Treinar	



		entender o que o outro sente, pensa, diz e faz sem julgá-lo • Treinar ser propositivo, positivo e solidário na relação com os outros, considerando as circunstâncias	
	Cooperação	• Realizar tarefas em grupo • Compartilhar objetos e produções minhas • Conseguir oferecer ajuda e apoio e saber receber, ampliando minha rede de apoio • Encontrar soluções para conflitos coletivos • Pensar junto com o grupo e construir coletivamente	
	Sociabilidade	• Criar e manter relações de amizade • Conversar com qualidade • Conviver harmonicamente com pessoas e grupos diferentes • Desenvolver novas relações sociais	
	Resolução de conflitos	• Expressar ponto de vista de forma pacífica e dialogada, escutando o ponto de vista do outro também • Identificar oportunidades criativas de mudança e crescimento pessoal quando vivenciar conflito	
	Respeito	• Reconhecer a importância do outro em minha vida como fonte de apoio, partilha e aprendizado • Respeitar/admirar a diferença do outro • Reconhecer o espaço (físico e emocional) do outro e respeitá-lo	
	Direitos e deveres	• Ter direitos, quais são e que os outros também têm • Ter responsabilidades comigo e com os outros	
EIXO 4 EU COM A CIDADE	Pertencimento	• Apropriar-se em fazer parte (de uma família, de um serviço, de uma comunidade, de um território...) • Sentir que “contribuo e faço a diferença nos espaços em que ajo e interajo” • Identificar minha vinculação com um grupo étnico-racial e com suas tradições • Identificar os meus grupos por afinidade de interesses e aptidões	12 Encontros Ou 4º. Trimestre
	Apropriação	• Reconhecer e preservar o que é bem comum - meu e dos outros	
	Participação ativa	• Participar, tomar iniciativa e ser proativo espontaneamente • Identificar os espaços em que posso contribuir com os meus conhecimentos e habilidades	



		• Criar e identificar oportunidades de intervenção e construção para a melhoria de minha qualidade de vida	
	Viver em redes	• Reconhecer minhas relações com as pessoas, com o território e com as instituições	

7.2. Atividades de Trabalho Social

Nome da Atividade	Metodologia	Periodicidade
Abertura e Alimentação de prontuário e relatórios	Abertura e alimentação de prontuários e relatórios com ficha social, relatórios de acompanhamento, relatório de situação prioritário, relatório de visitas domiciliares; Registro de aquisições dos usuários.	Semanal
Registros	Utilização dos bancos de dados de usuários e organizações; Elaboração de relatórios e planilhas dos atendimentos, conforme modelos padronizados pelo Órgão Gestor da Política de Assistência Social; Preenchimento de Sistemas de Informações Oficiais existentes ou que venham a ser criados pelos Órgãos do Governo Federal, Estadual ou Municipal;	Semanal
Planejamento e avaliação das atividades	Realização de reuniões para planejamento e avaliação das atividades realizadas por toda equipe.	Mensal
Atendimento à usuários e famílias	Acolhida e escuta, atendimento individual e coletivo; Visitas domiciliares e Busca Ativa; Orientação e encaminhamentos; Mobilização e fortalecimento de redes sociais de apoio; Informação, comunicação e defesa de direitos;	Semanal
Articulação e mobilização	Articulação com CRAS; Articulação com rede socioassistencial e mobilização para a cidadania; Estudo social e diagnóstico socioeconômico em articulação com CRAS; Reconhecimento dos recursos do território/ cidade e apropriação dos mesmos pelas famílias;	Mensal
Capacitação	Promover formação e/ou capacitação (interna ou externa) permanente dos/das funcionários/rias;	Semestral
Alimentação	Fornecer Lanche aos participantes das Oficinas	Semanal

8. Cronograma**8.1. Atividades de Grupo**

MÊS	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Eixo 1	X	X	X									
Eixo 2				X	X	X						
Eixo 3							X	X	X			
Eixo 4										X	X	X

Eixo 1

MÊS	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Competências												
Autoconhecimento	X	X	X									
Autoestima	X	X	X									
Autonomia	X	X	X									
Autoprojeção	X	X	X									



Autodeterminação	X	X	X										
Autocontrole	X	X	X										
Aprender com Experiência	X	X	X										
Brincar	X	X	X										
Auto Responsabilidade	X	X	X										
Resiliência	X	X	X										
Pensamento Crítico	X	X	X										

Eixo 2

MÊS	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Competências												
Cuidado sobre o desenvolvimento físico, cognitivo, afetivo e social				X	X	X						
Avaliação e interpretação dos comportamentos				X	X	X						
Reconhecimento e respeito aos ritmos				X	X	X						
Comunicação afetiva				X	X	X						
Definição de limites				X	X	X						
Estabelecimento de Rotinas				X	X	X						

Eixo 3

MÊS	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Competências												
Comunicação							X	X	X			
Empatia							X	X	X			
Cooperação							X	X	X			
Sociabilidade							X	X	X			
Resolução de conflitos							X	X	X			
Respeito							X	X	X			
Direitos e deveres							X	X	X			

Eixo 4

MÊS	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Competências												
Pertencimento										X	X	X
Apropriação										X	X	X
Participação ativa										X	X	X
Viver em redes										X	X	X

8.2. Atividades de Trabalho Social

MÊS	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Atividade												
Abertura e Alimentação de prontuário e relatórios	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Registros	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Planejamento e avaliação das atividades	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Atendimento à usuários e famílias	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Articulação e mobilização	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Capacitação						x					x	

**9. Formas de Monitoramento/Avaliação**

Indicador(es)	Meios de verificação
Número de Usuários do SCFV com NIS definitivo	Método de cálculo: a partir da planilha de atendidos contar a quantidade de usuários que possuem NIS (na coluna NIS)
Número de Usuários do SCFV referenciados no CRAS	Método de cálculo: a partir da planilha de atendidos contar a quantidade de usuários que estão referenciados no CRAS (na coluna referenciados no CRAS – marcação SIM)
Número de Usuários do SCFV em situação prioritária	Método de cálculo: a partir da planilha de atendidos contar a quantidade de usuários que estão em situação prioritária (na coluna situação prioritária – marcação 2 a 12)

10. Recursos Humanos, Materiais e Financeiros**10.1- Recursos Humanos**

Quant.	Cargo ¹	Formação	Carga horária Mensal	Vínculo ²	Custo Mensal Total	Fonte dos Recursos ³
01	Assistente Social (Técnico de Referência)	Nível superior completo em Serviço Social	48	1	2.650,00	1 e 2
01	Educador Social	Nível superior completo em Pedagogia	12	1	1.960,00	1 e 2
01	Servente de Limpeza (Profissional de apoio)	Nível Fundamental	8	2	1.410,00	1 e 2

¹ Na coluna cargo, registrar nomenclatura conforme será apresentado na prestação de contas, seguido, entre parênteses () a correspondência de função conforme descrito no referencial técnico de cada serviço.

² 1- Empregado 2- Autônomo 3- Voluntário 4- Dirigente 5- Estagiário

³ 1 – Próprio 2- Repasse FMAS 3 – Repasse FUMCAD

10.2- Recursos Materiais Despesas (detalhar)

Quantidade	Categoria - Gêneros Alimentícios	
Quantidade	Categoria - Outros materiais de consumo	\$200,00
	Material de Limpeza, Material de Escritório, Descartáveis (Copos, Guardanapo, Talheres, Pratos)	
Quantidade	Categoria - Outros serviços de terceiros	
Quantidade	Categoria - Locação de Imóveis	
Quantidade	Categoria - Locações Diversas	
Quantidade	Categoria - Utilidades Públicas	
Quantidade	Categoria - Combustível	
Quantidade	Categoria - Despesas financeiras e bancárias	
Quantidade	Categoria - Outras despesas	

10.3 Recursos Materiais contrapartida (se o caso)

Contrapartida, na forma de bens economicamente mensuráveis, que conste no balanço patrimonial, no valor total de R\$ (.....), conforme identificados abaixo:

Identificação do bem ou serviço	Valor econômico



A OSC se compromete a complementar a execução do objeto, com recursos próprios, se for o caso. Executará a administração e gestão, além de fornecer o Know How necessário para a execução das atividades inerentes ao serviço.

10.4 - Aplicação dos Recursos Financeiros do FMAS/Despesas de Custeio¹

<i>Itens de Despesa</i>	<i>Salário Total</i>	<i>Encargos trabalhistas e previdenciários²</i>	<i>Total</i>
1 – Recursos Humanos – CLT	R\$ 3.374,00	R\$ 1.446,00	R\$ 4.820,00
2 – Recursos Humanos – Autônomos	R\$ 1.000,00	R\$ 200,00	R\$ 1.200,00
<i>Total Geral</i>	R\$ 4.374,00	R\$ 1.646,00	R\$ 6.020,00

¹ A entidade deve apresentar elementos que demonstrem a compatibilidade dos custos com os preços praticados no mercado ou com outras parcerias da mesma natureza, devendo existir elementos indicativos da mensuração desses custos, tais como: cotações, tabelas de preços de associações profissionais, publicações especializadas ou quaisquer outras fontes de informação disponíveis ao público;

² A entidade deve declarar estimativa de valores a serem recolhidos para pagamento de encargos previdenciários e trabalhistas das pessoas envolvidas diretamente na consecução do objeto, durante o período de vigência proposto.

10.5 - APLICAÇÃO DE RECURSOS

Categoria ou finalidade de despesas		FMAS/MÊS	TOTAL
I	Rec. Humanos (5)	R\$ 1.720,00	R\$ 20.640,00
II	Rec. Humanos (6)	R\$ 600,00	R\$ 7.200,00
V	Gêneros Alimentícios	-	-
VI	Outros materiais de consumo	R\$ 200,00	R\$ 2.400,00
VII	Outros serviços de terceiros	-	-
VIII	Locação de Imóveis	-	-
IX	Locações Diversas	-	-
X	Utilidades Públicas (7)	-	-
XI	Combustível	-	-
XV	Despesas financeiras e bancárias	-	-
XVI	Outras despesas	-	-
	TOTAL	R\$ 2.520,00	R\$ 30.240,00

Quadro de despesas presente no Demonstrativo de Receita e Despesas (TCE-SP).

Utilizar somente as categorias pertinentes ao desenvolvimento do serviço.

(5) Salários, encargos e benefícios.

(6) Autônomos e pessoa jurídica.

(7) Energia elétrica, água e esgoto, gás, telefone e internet.

(*) Apenas para entidades de Saúde.

11- Cronograma de Desembolso Financeiro

Parcela	Valor
1º	R\$ 2.520,00
2º	R\$ 2.520,00
3º	R\$ 2.520,00
4º	R\$ 2.520,00
5º	R\$ 2.520,00
6º	R\$ 2.520,00
7º	R\$ 2.520,00
8º	R\$ 2.520,00
9º	R\$ 2.520,00
10º	R\$ 2.520,00
11º	R\$ 2.520,00
12º	R\$ 2.520,00
Total	R\$ 30.240,00



Casa das Crianças

menino jesus

CSJB | São Bernardo do Campo – SP

12. Prestações de contas

A prestação de contas será elaborada em consonância à legislação própria, especialmente à lei federal 13.019/2014 e suas alterações, decretos regulamentadores, normativos municipais e instruções do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo.

São Bernardo do Campo, 14 de Novembro de 2023

[Redacted Signature]

Diretora/Presidente

Ir. Delva do Carmo Lorendi
Diretora
Registro 0212/DEMEC-MG

[Redacted Signature]

Técnico/Responsável

CLAUDIA R. SILINGARDI
ASSISTENTE SOCIAL
CRESS N.º 27350